

Avaliação do estado nutricional e triagem de risco nutricional de pacientes da clínica psiquiátrica de um hospital de referência em Belém-PA

Nutritional assessment and screening the nutritional risk of patients at the psychiatric clinic of a reference hospital in Belém-PA

Evaluación nutricional y tamizaje del riesgo nutricional de los pacientes en la clínica psiquiátrica de un hospital de referencia en Belém-PA

Recebido: 06/09/2022 | Revisado: 29/09/2022 | Aceitado: 05/01/2023 | Publicado: 07/01/2023

Glendson de Souza Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2249-2646>
Centro Universitário UNINASSAU, Brasil
E-mail: glendson7@gmail.com

Alana Vitória Favacho Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5443-7599>
Centro Universitário UNINASSAU, Brasil
E-mail: alanaguedesnutri@gmail.com

Priscila Matos de Pinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8087-9518>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: priscilapinho.nut@gmail.com

Rhaisa Pinheiro Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6963-7876>
Fundação Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil
E-mail: ferreirarhaisa7@gmail.com

Géssica Fortes Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6248-830X>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: gessicaftavares@gmail.com

Aldair da Silva Guterres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8388-0116>
Fundação Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil
E-mail: aldairguterres39@hotmail.com

Rosileide de Souza Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8168-3434>
Fundação Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil
E-mail: rosileide2@gmail.com

Dalva Bastos e Silva Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4983-4105>
Fundação Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil
E-mail: dalvabscoutinho@gmail.com

Carlos Daniel Carvalho de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3428-5476>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: carvalhodesena@gmail.com

Edson Raimundo Raiol Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1372-584X>
Fundação Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil
E-mail: edsonraiolut42@gmail.com

Resumo

Introdução: Os transtornos mentais são definidos como doenças que se manifestam psicologicamente associadas a algum comprometimento funcional, que engloba uma série de sintomas - como dificuldade de concentração e insônia. **Objetivo:** Descrever a triagem nutricional e o estado nutricional de pacientes psiquiátricos internados nos setores de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (HCGV). **Metodologia:** Estudo transversal de cunho descritivo e analítico, com pacientes internados portadores de transtornos mentais. Para análise estatística foi utilizado o Teste de correlação de Spearman e adotado 5% de significância. **Resultados:** Foram avaliados 91 pacientes, os quais 58,24% eram do sexo masculino e 41,75% do sexo feminino, destes eram adultos 95,60%. Segundo o IMC o estado nutricional prevalente foi a eutrofia (51,64%), já conforme a %ACB foi a desnutrição (49,45%). **Conclusão:** A

utilização de métodos subjetivos e objetivos com esses pacientes é de extrema importância para definir as melhores condutas nutricionais e assim garantir a recuperação ou manutenção do estado nutricional desses indivíduos.

Palavras-chave: Estado nutricional; Transtorno mental; Nutrição; Avaliação nutricional.

Abstract

Introduction: Mental disorders are defined as diseases that manifest psychologically associated with some functional impairment, which encompasses a series of symptoms - such as difficulty concentrating and insomnia. **Objective:** to describe the nutritional screening and nutritional status of psychiatric patients hospitalized in the Psychiatry sectors of Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (HCGV). **Methodology:** Cross-sectional descriptive and analytical study, with hospitalized patients with mental disorders. For statistical analysis, the Spearman correlation test was used and a 5% significance level was adopted. **Results:** Ninety-four patients were evaluated, of which 58.24% were male and 41.75% were female, of which 95.60% were adults. According to the BMI, the prevailing nutritional status was eutrophy (51.64%), whereas, according to the %ACB, it was malnutrition (49.45%). **Conclusion:** The use of subjective and objective methods with these patients is extremely important to define the best nutritional practices and thus guarantee the recovery or maintenance of the nutritional status of these individuals.

Keywords: Nutritional status; Mental disorder; Nutrition; Nutritional assessment.

Resumen

Introducción: Los trastornos mentales se definen como enfermedades que se manifiestan psicológicamente asociadas a algún deterioro funcional, que engloba una serie de síntomas - como dificultad para concentrarse e insomnio. **Objetivo:** describir el tamizaje nutricional y el estado nutricional de los pacientes psiquiátricos internados en los sectores de Psiquiatría del Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (HCGV). **Metodología:** Estudio transversal descriptivo y analítico, con pacientes hospitalizados con trastornos mentales. Para el análisis estadístico se utilizó la prueba de correlación de Spearman y se adoptó un nivel de significación del 5%. **Resultados:** Se evaluaron 94 pacientes, de los cuales el 58,24% eran del sexo masculino y el 41,75% del sexo femenino, de los cuales el 95,60% eran adultos. Según el IMC, el estado nutricional predominante fue la eutrofia (51,64%), mientras que, según el %ACB, fue la desnutrición (49,45%). **Conclusión:** El uso de métodos subjetivos y objetivos con estos pacientes es de suma importancia para definir las mejores prácticas nutricionales y así garantizar la recuperación o mantenimiento del estado nutricional de estos individuos.

Palabras clave: Estado nutricional; Trastorno mental; Nutrición; Evaluación nutricional.

1. Introdução

Cada vez mais a incidência de pessoas com transtornos mentais aumenta no Brasil, as políticas públicas voltadas para o tratamento de transtornos mentais no país estão totalmente ligadas a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) na década de 1980, ao longo do tempo os grandes números de hospitais psiquiátricos foram sendo substituídos por uma rede de serviços comunitários que tem como base os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou pelo tratamento extra-hospitalar. (Almeida, 2019).

Os transtornos mentais são marcados pelos comprometimentos cognitivos na forma de pensar e agir como resultado de interações sociais, biológicas, psicológicas, genéticas e químicas que levam a alguma alteração funcional. O Estado Nutricional desses pacientes também difere de indivíduos sem transtorno mental, uma vez que o uso de psicofármacos está relacionado ao aumento de peso nessa população, a prevalência de Obesidade e Sobrepeso pode alcançar 60% dos pacientes com esquizofrenia tratados com algum tipo de antipsicótico (Manfredi *et al.*, 2019).

Em parte, o tratamento dos transtornos mentais se dá através da intervenção medicamentosa, que tem como objetivo combater as ocorrências dos sintomas associados, atuando diretamente no sistema nervoso central, no entanto, além de alterarem o estado de ânimo ou humor, tais fármacos tem como efeito colateral a modificação no estado e composição corporal. Apesar dos antipsicóticos atenuar os efeitos das patologias a quais se destinam, foi identificado que quanto menor é a idade de início do uso, maior o risco de resistência insulínica e doenças cardiovasculares relacionadas ao ganho de peso (Arno Roeder *et al.* 2001; Nicol *et al.* 2018).

O aumento da adiposidade corporal, principalmente abdominal e o aumento do apetite, são amplamente associados à obesidade, a qual resulta em efeitos adversos como baixa qualidade de vida, autoestima e adesão ao tratamento, podendo inclusive, contribuir para o surgimento da depressão, principalmente em mulheres. Esses efeitos abrangem grande parte dos

pacientes em tratamento psiquiátrico a longo prazo, visto que nestes, é comum o abandono do tratamento e piora do estado psíquico (Mulat *et al.*, 2017).

Portanto, o objetivo deste estudo foi correlacionar a triagem nutricional e o estado nutricional de pacientes psiquiátricos internados nos setores de Psiquiatria de um hospital de referência em Belém-PA.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, baseado nas definições metodológicas e delineamento de variáveis de Estrela, C. (2018), que segundo Romanowki *et al.* (2019, p. 12) esse estudo prospectivo descritivo transversal esta última característica de estudo possibilita conhecer a prevalência de uma doença em uma determinada população em um período específico, executada no período de novembro de 2021 a março de 2022, realizada com pacientes acometidos por doenças psiquiátricas e que estivessem internados na Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), hospital localizado na área metropolitana de Belém do Pará.

A amostragem foi não probabilística por conveniência, composta por pacientes atendidos no referido serviço, de ambos os sexos, na faixa etária classificada como adultos e também como idosos e que possuam o diagnóstico de doenças psiquiátricas diversas. Foram excluídos os pacientes que não estavam aptos para serem avaliados e a impossibilidade ou negação do paciente ou do responsável em participar da pesquisa.

Dentre os dados avaliados, como métodos objetivos foram aferidos o peso e estatura a fim mensurar o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo esse, um indicador calculado a partir da seguinte fórmula: peso atual (kg) / estatura (m²), interpretado segundo os valores de referência da World Health Organization (WHO) para adultos com a finalidade de obter o diagnóstico nutricional (WHO,1997) e para idosos, foram utilizados os critérios propostos pela Organización Panamericana de La Salud (OPAS) (OPAS, 2002). Também a Adequação da Circunferência do Braço (%ACB), classificada por Blackburn e Thornton (1979). Para triagem nutricional (método subjetivo) foi utilizada a Nutritional Risk Screening (NRS 2002), classificada por Kondrup *et al.* (2003).

Os dados foram armazenados e organizados no software Microsoft Office Excel versão 2016 e analisados usando o programa estatístico BioEstat versão 5.3. Para caracterização da amostra foi realizado análise descritiva e a analítica utilizou os testes de Correlação de Spearman. Foi adotada para todo o estudo 5% de significância. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos do FHCGV sob parecer nº 1.919.810.

3. Resultados e Discussão

Foram avaliados 91 pacientes, os quais 58,24% eram do sexo masculino e 41,75% do sexo feminino, como descrito na Tabela 1. Destes eram prevalentes os adultos (95,60%), os quais tinham média de 38,39±10,88 anos e os idosos (4,39%) com média de 63,0±3,46 anos (Tabela 2).

Tabela 1 – Estratificação por Gênero.

Gênero	N	%
Masculino	53	58,24
Feminino	38	41,75
Total	91	100

Fonte: Autores (2022).

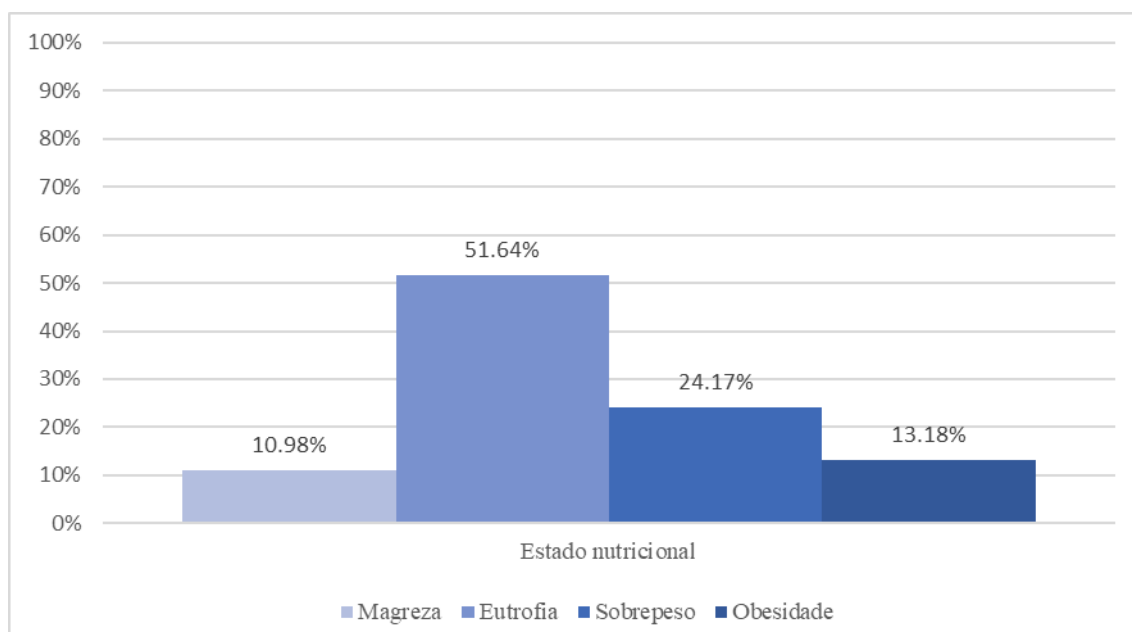
Tabela 2 – Estratificação por idade

Idade	N	%	Média \pm DP*
Adultos	87	95,60	38,39 \pm 10,88
Idosos	4	4,39	63,0 \pm 3,46
Total	91	100	-

*Desvio padrão. Fonte: Autores (2022).

Acerca do estado nutricional, conforme o Índice de massa corporal (IMC) 10,98% apresentavam-se com desnutrição, 51,64% com eutrofia, 24,17% com sobrepeso e 13,18% com obesidade, estes dados estão representados na Figura 1.

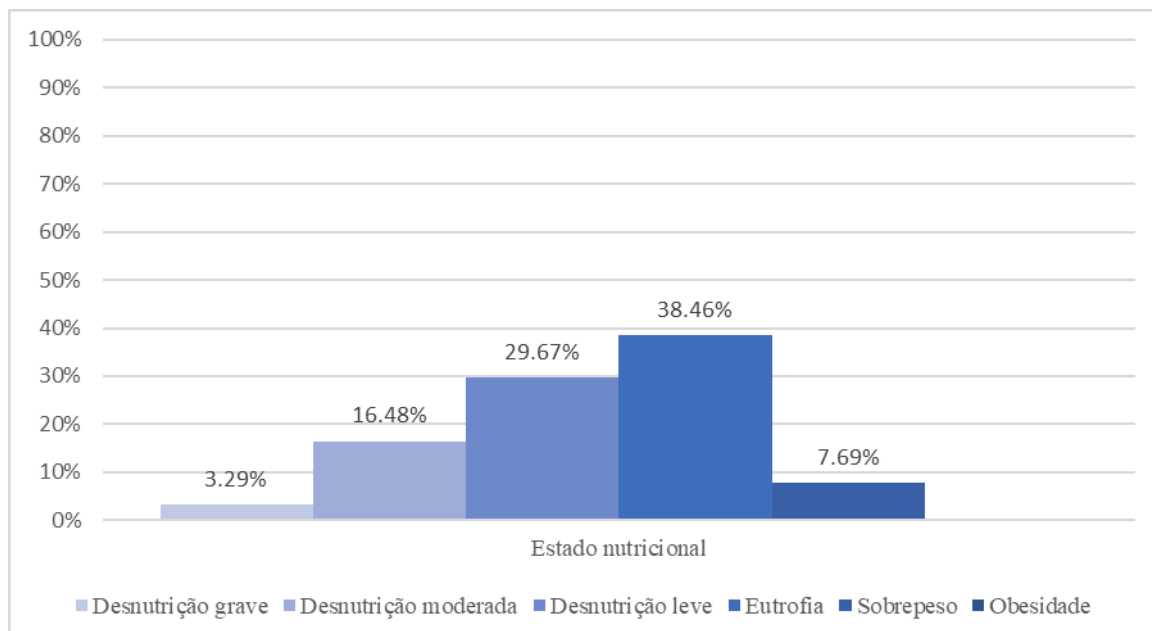
Figura 1 – Estado nutricional conforme o IMC.



A Figura 1 demonstra que o estado nutricional, conforme o IMC, com maior prevalência foi eutrofia. Fonte: Autores (2022).

Quanto ao estado nutricional segundo a Adequação da Circunferência do Braço (%ACB), foi identificado que 49,45% apresentavam desnutrição, sendo 3,29% desnutrição grave, 16,48% desnutrição moderada e 29,67% desnutrição leve. Ademais, 38,46% apresentaram eutrofia, 7,69% sobrepeso e 4,39% obesidade, como explicitado na Figura 2.

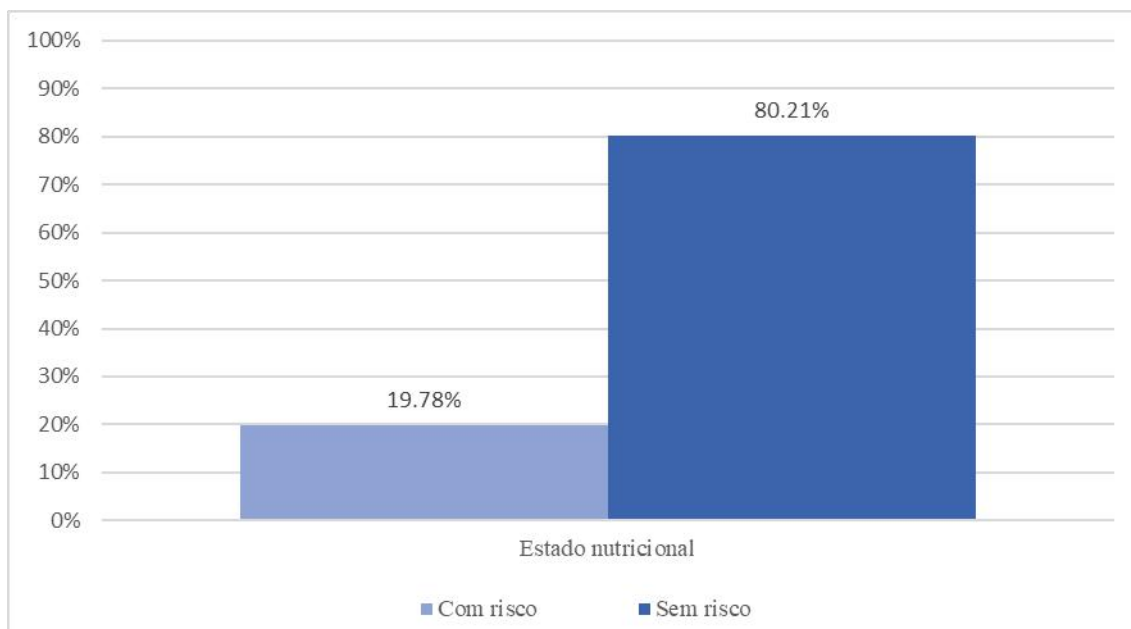
Figura 2 – Estado nutricional segundo a %ACB.



A Figura 2 explicita que o estado nutricional, segundo a %ACB, com maior prevalência foi eutrofia. Fonte: Autores (2022).

á com relação à realização da triagem nutricional, foi utilizada a NRS 2002, a qual foi verificado que 19,78% dos pacientes apresentavam risco nutricional (Score ≥ 3), enquanto a prevalência deles encontravam-se sem risco nutricional (Score < 3), como descrito na Figura 3 a seguir.

Figura 3 – Triagem nutricional conforme a NRS 2002.



A Figura 3 demonstra que conforme a triagem nutricional houve prevalência de pacientes sem risco. Fonte: Autores (2022).

Para avaliar a correlação entre a triagem nutricional (NRS 2002) e o estado nutricional (conforme IMC e CB), foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Entre a triagem nutricional e IMC foi observado significância estatística ($p < 0.0001$), moderada e diretamente proporcional ($r_s = 0.6360$). Em relação a triagem nutricional e %ACB foi identificada

correlação significativa ($p < 0.0001$), fraca e diretamente proporcional ($r_s = 0.4390$). Demonstrando que a triagem nutricional (método subjetivo) esteve em conformidade com o estado nutricional (métodos objetivos) dos pacientes avaliados. Tais dados estão especificados na Tabela 3.

Tabela 3 – Correlação da Triagem nutricional com estado nutricional conforme IMC e %ACB

		NRS 2002				Valor de P	Coeficiente de correlação
		Com risco		Sem risco			
Variáveis		N	%	N	%		
IMC	Magreza	9	9,89	1	1,09	0.0001	0.6360
	Eutrofia	9	9,89	38	41,75		
	Sobrepeso	0	0	22	24,17		
	Obesidade	0	0	12	13,18		
%ACB	Depleção	15	16,48	30	32,96	0.0001	0.4390
	Eutrofia	3	3,29	32	35,16		
	Sobrepeso	0	0	7	7,69		
	Obesidade	0	0	4	4,39		

Fonte: Autores (2022).

A desnutrição ainda passa despercebida em muitos hospitais, com consequências visíveis na qualidade de vida dos pacientes (Raslan et al., 2010; Schultz et al., 2014). Em geral, a desnutrição grave é de simples percepção no momento da admissão hospitalar, por outro lado, a desnutrição leve ou o risco nutricional não são facilmente perceptíveis, tendo, por esse motivo, sua prevalência subestimada em muitas ocasiões (Li et al., 2016).

Conforme Figura 1 na presente pesquisa, ao se avaliar o diagnóstico nutricional em relação à classificação do IMC, 10,98% apresentavam-se com desnutrição, 51,64% com eutrofia, 24,17% com sobrepeso e 13,18% com obesidade. Quanto ao estado nutricional segundo a Adequação da Circunferência do Braço (%ACB) conforme figura 2, foi identificado que 49,45% apresentavam desnutrição, sendo 3,29% desnutrição grave, 16,48% desnutrição moderada e 29,67% desnutrição leve. Ademais, 38,46% apresentaram eutrofia, 7,69% sobrepeso e 4,39% obesidade. Já com relação à realização da triagem nutricional, foi utilizada a NRS 2002 descrito na figura 3, a qual foi verificado que 19,78% dos pacientes apresentavam risco nutricional (Score ≥ 3), enquanto a prevalência deles encontravam-se sem risco nutricional (Score < 3).

Esse resultado mostra-se conflitante quando comparado à alta presença do apresentavam desnutrição encontrada no estudo obtida através (da %ACB), embora na classificação de IMC mais da metade dos avaliados tenham um marcador em estado de eutrofia. Embora já seja um consenso de que o IMC isolado não define risco nutricional, Elia e Stration (2012), em sua revisão bibliográfica, observaram que a escolha dos pontos de corte de IMC nos protocolos de triagem diverge entre eles e que isso pode ter uma grande influência sobre sua aplicabilidade, tornando os resultados conflitantes.

Em um estudo multicêntrico na Grécia sobre aplicação de protocolos de triagem, os autores destacam que, antes de instituir um protocolo de triagem, deve-se analisar a confiabilidade do método utilizado (Pouliou et al., 2017). Além disso, a aplicação de uma ferramenta não deve ser vista pela equipe de maneira simplista, pois a precisão do método depende da capacidade do observador em detectar as alterações nutricionais significativas através da avaliação subjetiva (Allard et al., 2016).

O resultado do presente estudo revelou que a taxa de risco nutricional na admissão não foi elevada de acordo com as três ferramentas utilizadas, atingindo percentuais de risco acima do visto em outros estudos publicados internacionalmente (Elia; Stratton, 2012; Allard et al., 2016; Koren-Hakim et al., 2016; LI et al., 2016). Entretanto, encontrar diferenças na prevalência de risco nutricional entre um hospital público brasileiro e hospitais europeus parece esperado, considerando-se que as condições socioeconômicas da população estão relacionadas ao risco nutricional na internação. Esse fato também pode ser atribuído ao tipo de metodologia realizada neste trabalho, em que os pacientes foram divididos em duas categorias, com risco e sem risco nutricional. Esse tipo de método também foi utilizado por Raslan et al. (2010), que justificam essa padronização para facilitar a análise dos resultados e para permitir a comparação entre as outras ferramentas aplicadas.

Neste estudo, a %ACB foi a ferramenta com maior percentual de desnutrição (49,45%) em relação aos outros protocolos aplicados, resultado semelhante ao encontrado por outros estudos (Raslan et al., 2010; Koren-Hakim et al., 2016). Em estudo de Santos e Sichieri (2005), foi encontrada uma relação entre estado nutricional e perda de gordura do braço e IMC, indicando que pode ocorrer redução na circunferência do braço com o aumento da idade. Segundo Perissinotto et al. (2002), essa medida reflete a redução de massa muscular e do tecido subcutâneo.

Diferentemente, a NRS-2002 considera a gravidade das doenças, além de perguntas que indicam uma mudança mais recente ou aguda no estado nutricional, como porcentagem da perda de peso nos últimos três meses e idade maior ou igual a 70 anos. Esse método foi desenvolvido com base no pressuposto de que as indicações para terapia nutricional devem incluir fatores relacionados à gravidade da desnutrição e ao aumento das necessidades nutricionais resultantes da doença instalada (Kondrup et al., 2003). O conceito de se relacionar o estado nutricional com a gravidade da doença é bem reconhecido, e observa-se a necessidade de se prevenir ou melhorar o comprometimento do estado nutricional durante o curso clínico da doença (Allard et al., 2016).

4. Conclusão

Nesta pesquisa ficou clara a importância da %ACB em pacientes hospitalizados, pois houve uma prevalência acima de desnutrição, desnutrição grave, desnutrição moderada e desnutrição resultado diferente dos demais protocolos. Ressalta-se que para avaliar o risco nutricional em pacientes hospitalizados, outros parâmetros devem ser levados em consideração ainda que estejam fora de risco nutricional sobre avaliação da ferramenta (NSR 2002) pois elas não apresentaram boa correlação entre si. No presente estudo foi possível observar que os poucos pacientes em risco nutricional de acordo com a (NSR 2022) e outros com diagnóstico nutricional em eutrofia avaliados sobre (IMC), apresentavam desnutrição quando avaliados sobre (%ACB), são necessários mais estudos nacionais para o mapeamento da atual situação do risco nutricional e o seu impacto na evolução do paciente, durante a sua estadia no ambiente hospitalar psiquiátrico.

A partir da pesquisa apresentada vemos a necessidade do aprofundamento na investigação da melhor ferramenta para avaliação do paciente psiquiátrico, trabalhos que possam analisar de maneira longitudinal seriam interessantes para melhor análise do estado nutricional do paciente psiquiátrico.

Referências

- “Arno Roeder M., Luiz Petrosk, E., & Ferreira Farias S. (2001). Análise da composição corporal em pessoas com transtornos mentais em tratamento. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. 3(1), 70-83. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/3998/3395>.
- “Kondrup J, Rasmussen H. H, Hamberg O, Stanga Z; Ad Hoc ESPEN Working Group. Nutritional risk screening (NRS 2002): a new method based on an analysis of controlled clinical trials. *Clin Nutr*. 22(3), 321-36”
- “Manfredi, P., Sant’ Anna Alves, A. L., Bertoletti de Marchi, A. C., Dalmolin, B. M. & Mattos, M. (2019). Estado nutricional de portadores de transtornos mentais internados em residências terapêuticas. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*. 16(1): 80-4. <https://doi.org/10.5335/rbceh.v16i1.9799>

“Mulat E, Mossie A, Negash A, & Ibrahim M. Effect of Antipsychotic Drugs on Body Composition in Patients Attending Psychiatry Clinic, Jimma, Ethiopia. *Journal of Psychiatry*. 2017 ;20(3). Disponível em: <https://doi.org/10.4172/2378-5756.1000405>

Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas, 10, 186-209

“Nicol, G. E., Yingling, M. D., Flavin, K. S., Schweiger, J. A., Patterson, B. W., Schechtman, K. B. & Newcomer, J. W. (2018). Metabolic Effects of Antipsychotics on Adiposity and Insulin Sensitivity in Youths. *JAMA Psychiatry*. 75(8), 788. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2018.1088>

“OPAS. (2002). Informe preliminar da 36ª Reunión del Comité Asesor de Investigaciones em Salud - Encuesta Multicéntrica - Salud Bienestar y Envejecimiento (SABE) em América Latina y el Caribe. Organización Pan-Americana de Saúde”.

Perissinotto, E. et al. Anthropometric measurements in the elderly: age and gender differences. *British Journal of Nutrition*, 87, 177- 186, 2002.

Poulis, K., Klrk, S., Doundoulakis, I., Bouras, E., Karayiannis, D., Baschali, A., Passakiotou, M. & Chourdakis, M. (2017). The two most popular malnutrition screening tools in the light of the new ESPEN consensus definition of the diagnostic criteria for malnutrition. *Clinical Nutrition*. 36(4), 1130-35.”

Raslan, M.; Gonzalez, M. C.; Dias M. C. G.; Nascimento, M.; Melina, C.; Marques, P.; Segatto, S.; Torrinhos, S.; Ceconello, I.; Waitzberg, D. L. Comparison of nutritional risk screening tools for predicting clinical outcomes in hospitalized patients. *Nutrition*, 26(7), 721-26, jul./ago. 2010.

Schultz, T. J.; Kitson, A. L.; Soenen, S.; Long, L.; Shanks, A.; Wiechula, R.; Chapman, I.; Lange, K. Does a multidisciplinary nutritional intervention prevent nutritional decline in hospital patients? A stepped wedge randomised cluster trial. *Official Journal of ESPEN*, 9(2), 84-90, abr. 2014.

WHO. World Health Organization. Expert Committee on Physical Status: the use and interpretation of Anthropometry. Physical status: the use and interpretation of anthropometry: report of a WHO Expert Committee. Geneva: 1997. 452 p.

Melo, M. C. A., Albuquerque, S. G. C., Luz, J. H. S., Quental, P. T. D. L. F., Sampaio, A. M., & Lima, A. B. (2015). Perfil clínico e psicossocial dos moradores em hospitais psiquiátricos no estado do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20, 343-352.

Garcia, P. C. O., Moreira, J. C., Bissoli, M. C., & Simões, T. M. R. (2013). Perfil nutricional de indivíduos com transtorno mental, usuários do Serviço Residencial Terapêutico, do município de Alfenas-MG. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 11(1), 114-126.

Beghetto, M. G., Manna, B., Candal, A., Mello, E. D. D., & Polanczyk, C. A. (2008). Triagem nutricional em adultos hospitalizados. *Revista de Nutrição*, 21, 589-601.

Duarte, A., Marques, A. R., Sallet, L. H. B., & Colpo, E. (2016). Risco nutricional em pacientes hospitalizados durante o período de internação. *Nutr Clín Hosp*, 36(3), 146-152.

Barbosa, A. A. D. O., Vicentini, A. P., & Langa, F. R. (2019). Comparação dos critérios da nrs-2002 com o risco nutricional em pacientes hospitalizados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 3325-3334.

Dias, M. C. G., Ozorio, G. A., Catalani, L. A., Norfini, A. C. D. S., Fazan, E. R. A., Costa, H. M. D., Schiesari, T. M. B. (2022). Triagem nutricional em pacientes adultos ou idosos. In *Manual de boas práticas em terapia nutricional enteral e parenteral: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP)*[3. ed.].

Ataíde, B. R. B., Carvalho, G. A., & da Silva Guterres, A. (2022). Efeitos extrapiramidais e estado nutricional associado ao uso de antipsicóticos em pacientes internados em um hospital de referência psiquiátrica, Belém-Pará. *Research, Society and Development*, 11(7), e29311729895-e29311729895.

Muzy, R. C., Carvalho, A. P. L., & Lafer, B. (2021). Psiquiatria nutricional: estado da arte e prática clínica. In *Clínica psiquiátrica: a terapêutica psiquiátrica* [2. ed., ampl. e atual]. Manole.

Mingardi, S. V. B. (2021). Risco de desnutrição em idosos ambulatoriais com sintomas depressivos: um estudo observacional transversal (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Teixeira, M. S., & Cavalcante, J. L. P. (2022). Avaliação do risco nutricional em adultos internados no Hospital Regional Norte de Sobral, Ceará, Brasil. *Revista de Medicina*, 101(5).